



LIGAS ACADÊMICAS ESTUDANTIS: SEU PAPEL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor(es): SANTOS, Felipe Matos dos; BARROS, Alessandra Mendes de; CASTRO, Simone Nobre de; FEIJÓ, Rodrigo Ferro; SALABERRY, André Paiva; XIMENDES, Roberta Carvalho

Apresentador: FELIPE MATOS DOS SANTOS

Orientador: Alípio D'Oliveira Coelho

Revisor 1: Maria Elizabeth Urtiaga

Revisor 2: Alípio D'Oliveira Coelho Ana Maria Ferreira Borges

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ligas Acadêmicas (LA) são entidades estudantis dirigidas por um grupo de estudantes, dedicados a aprofundar conhecimento e prática sobre um determinado tema. Frente à escassa literatura disponível sobre as LA, também à magnitude destas nos cursos médicos e seu caráter emergente nas faculdades de medicina da região sul do estado, nos pareceu necessário descrever algumas atividades desenvolvidas a fim de evidenciar sua importância no contexto da educação médica e sua extensão à comunidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A Liga Acadêmica de Nefrologia da UFPel (NefroVIDA) se estrutura como uma atividade extracurricular composta por 40 acadêmicos do curso de medicina, orientada por professores dessa instituição. Desde seu início, em novembro de 2008, o grupo desenvolve trabalhos nas 3 áreas que compõem o seu alicerce: educação, pesquisa e extensão. A escolha pelo tema “Nefrologia” se deu pelo fato de que, no Brasil, assim como no resto do mundo, a Doença Renal Crônica (DRC) vem sendo encarada como um sério problema de saúde pública. A gravidade da situação requer medidas urgentes capazes de prevenir a progressão e as complicações da doença. Dessa forma, foram priorizadas campanhas em bairros, escolas e calçadão da cidade de Pelotas/RS no chamado “Dia Mundial do Rim”, com aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de orientações sobre a importância da prevenção. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** No âmbito da extensão e do ensino, as LA propõem projetos que expõem o discente à realidade social da população com a qual convive e à importância da nefrologia na clínica médica. Foram atendidas cerca de 400 pessoas nessas atividades de screening e orientação para hipertensão arterial e diabetes. Os pacientes com fatores de risco para DRC foram encaminhados para o ambulatório da Liga, o qual é conduzido pelos próprios alunos, para realização de exames complementares como creatinina, glicemia e EQU com pesquisa de microalbuminúria. **CONCLUSÃO:** Espera-se que as LA constituam “espaços” onde o aluno possa atuar junto à comunidade como agente de transformação social. Dessa forma, amplia o objeto da prática médica, reconhecendo as pessoas como atores do processo saúde-doença, o qual envolve aspectos psicossociais, culturais e ambientais, e não apenas biológicos. Pode contribuir de fato para a adequada formação de um médico generalista humano e ético, reflexivo e crítico, com senso de responsabilidade social, disposto a procurar ativamente e permanentemente o conhecimento.